



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Caminhos de inserção profissional dos alunos do curso de Administração da UFRGS
Autor	JULIANO DE SOUZA LIMA
Orientador	SIDINEI ROCHA DE OLIVEIRA

Caminhos de inserção profissional dos alunos do curso de Administração da UFRGS

Autor: **Juliano de Souza Lima** | Orientador: **Sidinei Rocha de Oliveira** | Instituição: **UFRGS**

O ingresso dos estudantes de curso superior no mundo do trabalho, especialmente nas últimas décadas, tem se tornado progressivamente mais complexo, sendo de grande relevância o acompanhamento do processo de inserção profissional. Este trabalho se propõe analisar esse processo a partir dos formandos de Administração da UFRGS, a pesquisa que o sustenta teve início em 2013. No primeiro ano, o estudo identificou os distintos perfis socioeconômicos dos formandos, no ano seguinte focalizou nas suas motivações, expectativas e prioridades e em 2015 nas atividades extracurriculares desenvolvidas durante o curso e na relação dessas com as diferentes trajetórias de inserção. Nesta etapa, busca-se explorar os tipos de inserção vivenciadas pelos estudantes tendo em conta variáveis como, Faixa etária, Gênero, Tipo de escola no ensino médio (se pública ou privada) e Meio de informação sobre a oportunidade de trabalho. Optou-se pelo método *Survey* por meio de questionário impresso dividido em blocos com questões nominais, ordinais e intervalares que foi aplicado aos formandos no momento da matrícula presencial. Como resultado, encontramos 89% dos alunos trabalhando no momento da conclusão da graduação. Considerando esse expressivo percentual, buscou-se explorar o tipo inserção encontrada pelos estudantes. Para essa análise utilizou-se o conceito de inserção qualificante e inserção não-qualificante. A inserção qualificante “caracteriza-se pela busca da empresa por desenvolver uma política voltada para a valorização dos seus recursos humanos” enquanto a não-qualificante está marcada “por elementos que contribuem para uma crescente desvalorização dos trabalhadores, tais como contratos precários e elementos salariais baixos” (CORDEIRO, 2002; ROCHA-DE-OLIVEIRA, 2012). Assim, os 370 respondentes foram separados em quatro grupos quanto à remuneração e estabilidade do vínculo laboral. O primeiro grupo foi composto por aqueles que combinam rendimentos acima de R\$ 2 mil e vínculos com a organização mais estáveis (Funcionário de empresa privada com carteira assinada; Funcionário público concursado; Trabalhando em empresa ou negócio familiar; Sócio, proprietário ou empreendedor; Cargo de confiança em organização pública). Verificou-se que 53% dos homens estão nesse grupo em contraste com apenas 34% das mulheres, entre as quais 75% tem até 30 anos. Constatou-se ainda que 50,4% dos que estudaram em escolas públicas pertencem a esse primeiro grupo, em comparação com apenas 32,4% dos egressos de escolas privadas. O segundo grupo, constituiu-se com os que tinham os mesmos vínculos do primeiro, porém com a remuneração até R\$ 2 mil, os jovens de até 27 anos representam cerca de 82% deste grupo, 47 % desses são mulheres e 63% são egressos de escolas privadas. No terceiro grupo, o menos representativo numericamente, entraram aqueles com remuneração superior a R\$ 2 mil e com vínculos menos estáveis (Estagiários, Funcionários sem carteira assinada e Terceirizados), esse grupo apresentou uma distribuição por faixa etária muito similar ao segundo grupo, com predomínio masculino (82%) e de egressos de escolas privadas (76%). O quarto grupo formou-se com os estudantes com remuneração até de R\$ 2 mil e os mesmos vínculos menos estáveis do terceiro grupo, constituindo-se de 93% de jovens com até 27 anos, 58% mulheres e 73% oriundos de ensino médio cursado em escolas privadas. Verifica-se como as variáveis mencionadas interagem nos caminhos dos estudantes de diferentes grupos sociais na busca de um espaço de trabalho, socialmente reconhecido dentro da sua área de formação profissional.